

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto crescente em Gêmeos. Enquanto nossa humanidade não se apropriar desse extraordinário instrumento de percepção, que é a mente, continuaremos dependendo das simulações materializadas através da tecnologia, que prometem revolucionar o mundo com cura de doenças, mas que estão sendo usadas como instrumentos de vigilância, controle e punição. O mau uso da tecnologia na mão de uma elite egoísta e autocentrada se deve única e exclusivamente a que nossa humanidade não se empenha em tomar posse do magnífico instrumento que é a mente, porque se o fizesse, essa seria a verdadeira revolução histórica. De posse da mente, nossa humanidade perceberia como funciona o Universo e seu papel relativo nesse colossal esquema, se tornando rica e livre sem necessidade de artefatos exteriores.

 **ÁRIES**
21/03 a 20/04

Essas fofocas que as pessoas fazem circular inadvertidamente, porque elas pensam que não fazem nada além de comentar, criam bastante peso e contratempo mas, felizmente, não chegarão a produzir nenhum grande mal.

 **TOURO**
21/04 a 20/05

Confie em que tudo se resolve, a despeito de que as pessoas com que precisa tratar agora estejam dando mais trabalho que de costume. Tenha em mente que elas devam estar passando por situações bem desafiadoras.

 **GÊMEOS**
21/05 a 20/06

O alívio que sua alma anseia deverá acontecer na hora em que você colocar suas decisões sobre a mesa, porque mesmo que essas definições não sejam perfeitas, pelo menos servirão para sua alma sentir alívio.

 **CÂNCER**
21/06 a 21/07

A informalidade parece boa, porque deixa todas as pessoas mais à vontade, mas é sobre essa condição que acontecem abusos também, com pessoas usando seu nome para fazer coisas que você não autorizou. Melhor não.

 **LEÃO**
22/07 a 22/08

Há males que vêm por bem, e que não são tão maus assim. Diante dos contratempos que se apresentam, em vez de você reagir com nervosismo, contenha seus impulsos e aproveite a situação para obter mais domínio e protagonismo.

 **VIRGEM**
23/08 a 22/09

As pessoas se contradizem e voltam atrás nas decisões que, anteriormente, teriam sido benéficas para você. Isso não vai durar muito nem tampouco provocar grandes contratempos. Tudo vai se solucionar bastante bem.

 **LIBRA**
23/09 a 22/10

Os perrengues que você enfrenta agora são pontuais e passageiros, por isso, não merecem nenhum drama, pois, mesmo que toquem em nervos de sua alma e provoquem reações atípicas, entrar com tudo seria contraproducente.

 **ESCORPIÃO**
23/10 a 21/11

Quando sua alma se deliciar novamente com a ideia de que seria ótimo ser totalmente livre de quaisquer amarras, reveja esse pensamento, porque é através dos compromissos que as melhores coisas acontecem.

 **SAGITÁRIO**
22/11 a 21/12

Tudo continua andando da melhor maneira possível, porém, eventualmente as coisas podem sofrer alguns contratempos e enfrentar adversidades. Se a sua alma não fizer drama por isso, vai passar sem deixar rastros.

 **CAPRICÓRNIO**
22/12 a 20/01

Vale a pena repensar sua postura em relação aos compromissos ineludíveis, mas que sua alma não quer aceitar, porque contrariam aquilo que pareceria mais desejável. Os desejos e as necessidades nem sempre convergem.

 **AQUÁRIO**
21/01 a 19/02

É importante que você continue manobrando para garantir mais conforto e segurança no âmbito financeiro, porque mesmo que os avanços sejam menores do que os pretendidos, ainda assim serão avanços substanciais.

 **PEIXES**
20/02 a 20/03

A partir de agora é propício usar o discernimento para selecionar direito de que maneira você vai usar o tempo disponível. É verdade que o cenário é desorientador pelo excesso de opções, mas melhora usando o discernimento.

ARTES CÊNICAS

Ausências inevitáveis

Bob Sousa



Saudade, peça do grupo Os Geraldos: proximidade com a experiência da morte

» NAHIMA MACIEL

Na época da pandemia de covid-19, o grupo Os Geraldos decidiu fazer diversos retiros para lidar com o necessário isolamento. A experiência alimentou o repertório da companhia de Campinas (SP): cada sessão de afastamento da cidade gerava ideias que resultaram em, pelo menos, três espetáculos. É dessa safra *Saudade*, que o grupo apresenta a partir de hoje no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). “O espetáculo nasceu em um contexto que diz muito dele”, garante a dramaturga Paula Guerreiro. “A gente ia para um sítio, ficava lá muitos dias por conta das medidas de segurança da covid-19, e cada um, à sua maneira, respondia ao tempo tão brutal da pandemia.”

Paula vê em *Saudade* a resposta mais direta ao momento. “Porque trata da morte”, explica. Os outros dois espetáculos nascidos da mesma experiência, *Parárá* — *Um reino pela música* e *Mano a mano*, também tratam de morte, mas de forma diferente. “O *Saudade* está no título. Nosso maestro perdeu o pai e a pandemia bateu à nossa porta mesmo. E era esse contexto, de estar no sítio, entre muitas árvores, que está presente no espetáculo”, avisa Paula. Um livro de Rubem Alves sobre os prazeres das coisas simples tornou-se o ponto de partida para a dramaturgia, e o conto *Pinguinho*, de Viriato Corrêa, forneceu o argumento.

O texto conta a história de crianças habitantes de um vilarejo no qual o dia preferido é sempre aquele em que alguém morre: a vila fecha as portas, as aulas são suspensas e vida cotidiana fica paralisada em torno do velório enquanto as crianças podem brincar. É, na verdade, o momento em que elas mais têm tempo para brincar. A morte é motivo de brincadeira até atingir

um dos pequenos, exatamente o responsável por liderar as brincadeiras.

É em torno desse drama que a dramaturgia foi construída como uma resposta ao momento pandêmico. “A gente tinha medo de morrer, se testava o tempo todo, perdemos o pai do maestro. E a gente vem com um espetáculo que fala da morte a partir da perspectiva das crianças, da beleza do sonho. Tem uma atmosfera muito onírica, é um espetáculo que, imageticamente, também trata da vida, da morte, um pouco por meio do sonho e da leveza das crianças. É um espetáculo com muita música ao vivo”, avisa a dramaturga.

Para criar o ambiente onírico, Os Geraldos foram beber nas pinturas de Cândido Portinari. “É uma das maiores inspirações estéticas do espetáculo”, revela Paula. O desenho de luz de Caetano Vilela leva para as cenas a paleta de cores do pintor, escolhido pela companhia por representar o interior do Brasil. “E, por meio dele, o mundo”, garante Paula. Outro detalhe do espetáculo são os figurinos de algodão cru, desenvolvidos imitando roupas da infância dos atores. Em cena, 14 atores cantam e conduzem o público por uma história de perdas, de aprendizado sobre o medo e a morte e sobre as ausências inevitáveis.

SAUDADE

Com Os Geraldos. De hoje a 8 de março, de quarta e sexta, às 20h, sábado, às 17h e às 20h, e domingo, às 18h, no Teatro do Centro Cultural Banco do Brasil Brasília (SCES Trecho 2 Lote 22 – Ed. Presidente Tancredo Neves). Ingressos: R\$ 30 e R\$ 15 (meia). Não recomendado para menores de 16 anos.

CRUZADAS

Acessório de dispositivos a bateria		↘	Doença transmitida pelo carrapato-estrela		↘	(?)-lama, líder religioso tibetano	Parada para troca de voo	↘
Produto de palmeira em risco de extinção								
Apresentação de uma obra literária	→			↘				
→						Letra que só antecede o "U"	Canal que conduz a urina (Anat.)	
Acordo comercial anticoncorrência	→	↘	Queda; tombo	→		↘	↘	
Perna, em inglês	↗		Pai, em inglês	↘				
Cidade espanhola do Museu do Prado	→					Raio X (abrev.)	→	
Terceira (?): a velhice	→	↘	Encaixo (as peças do quebra-cabeça)	→	Condição dos que vão à praia naturista			
Rito final da faculdade						↘		
→							Funcionário de cartórios	↘
Número mínimo de pessoas na votação		Remate de cintura de calças	→			(?) falho: é estudado pelo psicanalista		
→		Pedra preciosa de cor vermelha	↘			(?) Gadú, cantora paulistana	→	↘
Área para recreação na escola		Distúrbio alimentar	↘	→	↗	↘		
		Telefone (abrev.)				↘		
→					Que não se movimenta		Letra que simboliza a marca registrada	→
Livro muito volumoso (pop.)			Dança típica do Mato Grosso	→		↘		
→								

BANCO 3/dad — leg. 6/cartel — sírifi. 7/notário. 9/calhamaço. 30

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

P	D			C
J	O	A	O	G
V	R	O	T	U
O	O	L	R	S
E	S	T	U	F
I	T	I	E	E
N	O		E	L
D	U	S	A	R
G	I	G	L	I
E	A	N	S	I
G	E	S	C	U
N	I	C	A	L
C	A	N	T	A
S	A	R	A	N

SUDOKU DE ONTEM

3	4	1	2	8	6	5	9	7
7	9	5	1	4	3	8	2	6
2	8	6	9	5	7	3	4	1
5	2	4	7	1	8	9	6	3
6	3	9	4	2	5	1	7	8
8	1	7	3	6	9	2	5	4
9	6	8	5	3	4	7	1	2
1	7	3	6	9	2	4	8	5
4	5	2	8	7	1	6	3	9

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br





Assine agora!

COQUETEL

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

ah, a poesia!

tem palavras
que me saltam aos olhos
como um cão de rua
a atravessar meu caminho
a me abanar o rabo
a me latir
a me rosnar
a me lambem os dedos
desejoso de afagos
em outros pelos
poesia é exclamação!

Josafá Santana

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				3				7
						5	2	
8			9		5			3
					1	4		
			3		6	1	7	
1		5		9				
		8		6		3		
5							9	6
3	2		1			8		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net